

ISSN: 0211-9714

SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE *VINCA MAJOR* L.
(*APOCYNACEAE*) EM PORTUGAL CONTINENTAL
On the distribution of Vinca major L. (Apocynaceae)
in Portugal continental

João DOMINGUES DE ALMEIDA

*Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra. Arcos do Jardim,
3049 Coimbra, Portugal. jddalmeida@hotmail.com*

BIBLID [0211-9714 (2005) 24, 91-92]

Fecha de aceptación de la nota: 13-12-2005

Esta espécie está, sem dúvida, muito mais amplamente dispersa em Portugal do que se pode concluir pela consulta das Floras de Portugal –que a indicam somente para o Buçaco, na Beira Litoral (COUTINHO, *Fl. Port.*, ed. 2: 577. 1939; SAMPAIO, *Fl. Portuguesa*, ed. 2: 456. 1947), e para o NW. mont. (FRANCO, *Nova Fl. Port.*, 2: 62. 1984)–.

Apresentamos algumas localidades e províncias novas em relação às que eram conhecidas e referimos alguns exemplares interessantes que ainda não tinham sido citados, contribuindo assim para um melhor conhecimento da distribuição desta espécie em Portugal continental:

Algarve: Aljezur; abundantíssima em terrenos incultos, 3.IV.1963, *J. Paiva, J. Matos & A. Marques* 8812, COI; Monchique: Serra de Monchique: Caldas: berma da estrada, junto ao pontão sobre a Rib.^a do Lageado, 29SNB398270, 240 m, 26.VI.1978, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 14788, ELVE 26637. **Alto Alentejo:** Serra de Portel: valeta da estrada Vidigueira-Portel, junto ao cruzamento para

Santana, 6.III.1982, *Malato-Beliz & al.* 16529, ELVE 33593; Elvas - Quinta de S.^{to} Onofre, nas margens do ribeiro e entre as canas, 7.IV.1968, *J. A. Guerra* 670, ELVE 15636. **Beira Alta:** Carris de Famação: vale sombreado de castanheiros; subespontânea, 3.VII.1951, *A. Fernandes, F. Sousa & J. Matos* 3763, COI, ELVE 6573; Manteigas, junto ao ribeiro, 19.III.2000, *J. D. Almeida* 1073; Vouzela: Alcofra, junto a uma fonte granítica antiga, 29TNE6997, 570 m, 10.VI.2000, *J. D. Almeida* 1076; Castro Daire: Mezio, local ruderal, sobre granito, junto à estrada Castro Daire-Lamego, 29TNF9337, 910 m, 29.IV.2001, *J. D. Almeida* 3367; Oliveira de Frades: Arca, Paranho de Arca, na margem da EN 230, 29TNE6795, 690 m, 8.III.2003, *J. D. Almeida* 6375. **Beira Baixa:** Castelo Branco (Moller, *Catalogo das Plantas Medicinaes*: 173. 1882). **Beira Litoral:** Coimbra, Mata do Penedo da Saudade, num local sombrio, 29TNE498506, 110 m, 17.I.1993, *J. D. Almeida* 116, COI. **Minho:** esta espécie é frequente no NW montanhoso de Portugal, em comunidades escionitrófilas (*Smyrnienion olusatri*) nas áreas menos elevadas do Parque Nacional da Peneda-Gerês (HONRADO, *Flora e Vegetação do Parque Nacional da Peneda-Gerês*: 123. 2003) e noutros locais do Minho (PAIVA in *Anuário Soc. Brot.*, 28: 46. 1962). **Ribatejo:** Tomar, junto à Capela de Nossa Senhora da Piedade, na margem de um caminho, 12.I.1999, *J. D. Almeida* s/n., COI. **Trás-os-Montes e Alto Douro:** Bragança, Castro de Avelãs, junto à igreja, numa sebe, 29TPG825300, 700 m, 24.II.2000, *J. D. Almeida* 1072.

Pensamos que a *Vinca major* L., que é espontânea em Espanha (cf. STEARN in *Fl. Europaea*, 3: 69. 1972), deve também considerar-se espontânea em Portugal continental, possibilidade que, aliás, já havia sido admitida por COUTINHO (*l. c.*), SAMPAIO (*l. c.*), PINTO DA SILVA & FONTES (in *Agron. Lusit.*, 13 [1]: 83. 1951) e PAIVA (*l. c.*).